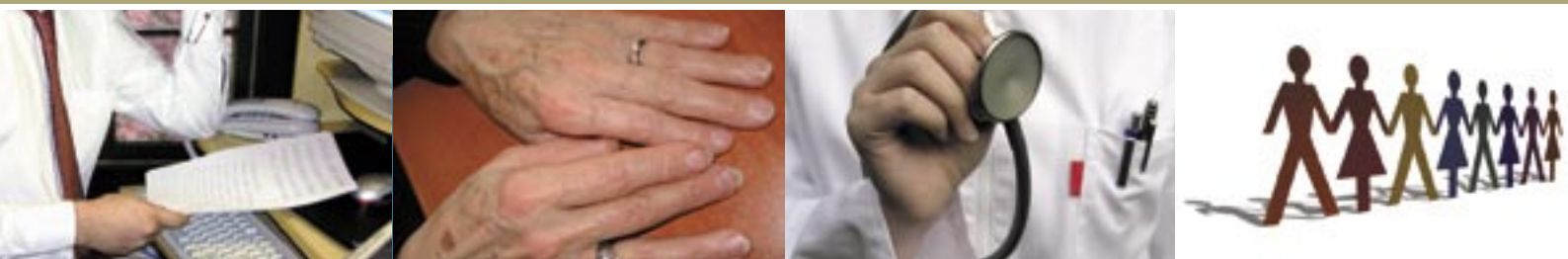


**FUNSSEST**



# RELATÓRIO ANUAL

**CST**  
Arcelor Brasil



**FUNSSSEST**



# RELATÓRIO ANUAL

2006



Aos participantes 5

Resultados Consolidados 6

Planos Previdenciários 8

Política de Investimentos 13

Planos Assistenciais 22

Governança 24

Fatos Relevantes do Ano 26

Demonstrações Contábeis 27

Aos participantes	5
Resultados Consolidados	6
Planos Previdenciários	8
Política de Investimentos	13
Planos Assistenciais	22
Governança	24
Fatos Relevantes do Ano	26
Demonstrações Contábeis	27





# Aos participantes

**Ao completar 18 anos**, em 2006, a Funssest obteve, novamente, resultados que atestam a consistência, solidez e estabilidade de seu desenvolvimento, tanto no que se refere ao crescimento do patrimônio e da rentabilidade, quanto na sua busca constante por melhorias de gestão, adequação às normas e à legislação e implantação de novas formas de relacionamento com seus Participantes.

O patrimônio bruto fechou o ano em R\$ 979 milhões, considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento de 16,5% em relação ao registrado no final de 2005. Em relação à rentabilidade dos Planos Previdenciários, o resultado foi muito superior à meta atuarial de 9,2%, chegando a um acumulado de 18,2% no ano.

A Fundação deu continuidade aos projetos que visam incrementar a governança corporativa, alinhando-a com as melhores práticas de mercado. O aumento da transparência na relação com os participantes, através de uma comunicação dirigida, focada nas informações mais relevantes, é um dos destaques nessa área. O uso cada vez mais intensivo de tecnologia tem permitido à Funssest realizar uma comunicação ágil, com custo adequado e atingindo a todos os Participantes. No entanto, a Funssest também investe no relacionamento direto promovendo, por exemplo, o Encontro com os Aposentados e Pensionistas, de forma a aproximar esses Participantes da gestão.

Outro avanço significativo foi dado no projeto de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, que já se encontra na fase final de desenvolvimento. Além de atender às novas normas

definidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), esse projeto representa o comprometimento da Fundação com a qualidade de sua gestão, sempre em busca dos melhores resultados para os Participantes. Outros projetos de melhoria dos controles internos estão em andamento, de forma a complementar e aprimorar toda a gestão dos Planos Previdenciários e Assistenciais administrados pela Funssest.

O planejamento estratégico definido para os próximos anos está focado na implementação e consolidação dessas práticas de gestão, de forma a garantir o desenvolvimento sustentável da Fundação, comprometida com os Participantes, seja nos resultados, seja na comunicação transparente, seja no aprimoramento dos controles.

O cenário macroeconômico aponta para a continuidade de crescimento da economia mundial e a manutenção dos fundamentos econômicos do Brasil, o que deve dar sustentação para um incremento na economia brasileira, maior do que o obtido nos últimos anos. Com base em estudos de Asset Liability Management (ALM), que visam verificar a melhor forma de alocação do ativo para a cobertura adequada das obrigações futuras, a Funssest dará continuidade à sua política de crescimento com foco na solidez e segurança, de forma a garantir o cumprimento de seus compromissos junto aos Participantes, hoje e no futuro. Para 2007, a Funssest trabalha com uma expectativa de crescimento patrimonial da ordem de 13,1%, o que significará atingir, ao final do ano, um patrimônio bruto de cerca de R\$ 1,1 bilhão.

# Resultados Consolidados

**A Funssest manteve**, em 2006, o ritmo de crescimento de seu ativo contábil, tanto em função do aumento no volume de contribuições, proveniente da incorporação de novos Participantes, tanto pelo resultado financeiro, devido ao bom desempenho de sua carteira de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2006, o ativo contábil da Funssest atingiu o valor de R\$ 979 milhões, considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento de 16,5% em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2005, que foi de R\$ 840 milhões.

A rentabilidade dos Planos Previdenciários também se manteve ascendente, registrando um acumulado de 18,2% no ano, muito superior à meta atuarial do ano que foi de 9,2%.

## [ Rentabilidade Acumulada dos Indicadores ]

	2006	2005
CDI	14,99	19,00
IBOVESPA Médio	33,72	27,06
Poupança	8,47	9,29
IGP-M	3,85	3,23
Meta Atuarial (IPCA + 6%)	9,20	12,59

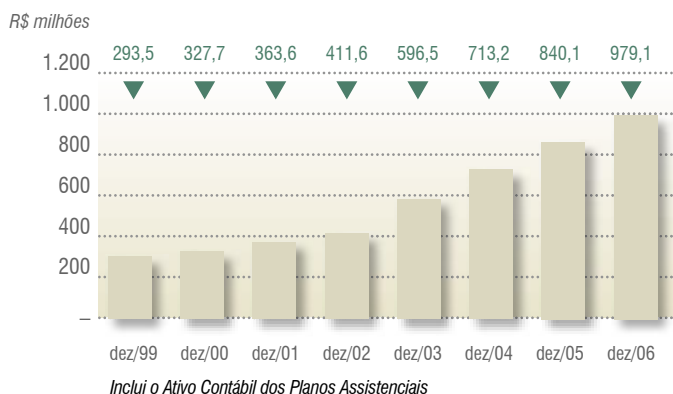
## [ Comparativo das Reservas Atuariais ]

### Planos Previdenciários

	Dez/2006	Dez/2005	Varição
Ativo Contábil	974.180	836.461	16,5%
Patrimônio Líquido	973.337	835.124	16,5%
Exigível Atuarial	(903.717)	(772.896)	16,9%
Fundo Previdencial	(5.350)		
Superávit	64.270	62.228	3,3%

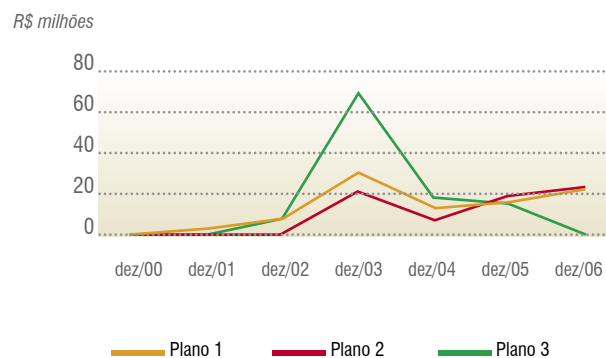
*R\$ mil*

## [ Evolução Patrimonial ]



## [ Evolução da Reserva Atuarial ]

### Plano de Benefício Definido





## [ Valor Total dos Investimentos ]

Segmentos de Aplicação	PLANO I		PLANO II		PLANO III	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>RENDA FIXA</b>						
Investimento (R\$)	135.313.593,55	127.705.703,89	192.162.000,99	177.208.945,63	418.263.580,35	315.823.116,33
Alocação (%)	99,12%	99,98%	99,97%	100,02%	77,74%	69,90%
Rentabilidade (%)	14,59	19,49	14,87	19,41	15,47	18,33
<b>RENDA VARIÁVEL</b>						
Investimento (R\$)	–	–	–	–	96.418.157,08	102.779.829,76
Alocação (%)	–	–	–	–	17,92%	22,75%
Rentabilidade (%)	–	–	–	–	36,12	18,80
<b>IMÓVEIS - CONTAS A RECEBER</b>						
Investimento (R\$)	–	–	–	–	207.361,13	10.237.533,37
Alocação (%)	–	–	–	–	0,04%	2,27%
Rentabilidade (%)	–	–	–	–	35,00	17,99
<b>EMPRÉSTIMO</b>						
Investimento (R\$)	1.176.841,88	–	–	–	20.052.177,05	21.972.573,42
Alocação (%)	0,86%	–	–	–	3,73%	4,86%
Rentabilidade (%)	1,01	–	–	–	9,20	12,59
<b>Total e Investimentos</b>	<b>136.490.435,43</b>	<b>127.705.703,89</b>	<b>192.162.000,99</b>	<b>177.208.945,63</b>	<b>534.941.275,61</b>	<b>450.813.052,88</b>
<b>Total de Recursos Garantidores</b>	<b>136.511.281,26</b>	<b>127.727.244,93</b>	<b>192.223.258,22</b>	<b>177.180.417,62</b>	<b>538.028.116,12</b>	<b>451.831.669,93</b>

Segmentos de Aplicação	PLANO IV		FUNSSEST (Planos Previdenciários)		PLANOS ASSISTENCIAIS	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>RENDA FIXA</b>						
Investimento (R\$)	88.709.750,14	67.748.442,79	838.083.822,05	688.486.208,64	3.634.897,02	2.257.205,57
Alocação (%)	83,07%	85,67%	85,76%	82,37%	98,44%	86,70%
Rentabilidade (%)	16,15	19,64	15,26	18,94	14,89	18,66
<b>RENDA VARIÁVEL</b>						
Investimento (R\$)	16.929.567,00	11.188.848,33	113.347.724,08	113.968.678,09	–	–
Alocação (%)	15,85%	14,15%	11,60%	13,64%	–	–
Rentabilidade (%)	33,88	25,29	35,93	20,57	–	–
<b>IMÓVEIS - CONTAS A RECEBER</b>						
Investimento (R\$)	–	–	207.361,13	10.237.533,37	–	–
Alocação (%)	–	–	0,02%	1,22%	–	–
Rentabilidade (%)	–	–	35,00	17,99	–	–
<b>EMPRÉSTIMO</b>						
Investimento (R\$)	–	–	21.229.018,93	21.972.573,42	–	–
Alocação (%)	–	–	2,17%	2,63%	–	–
Rentabilidade (%)	–	–	9,20	12,59	–	–
<b>Total e Investimentos</b>	<b>105.639.317,14</b>	<b>78.937.291,12</b>	<b>972.867.926,19</b>	<b>834.664.993,52</b>	<b>3.634.897,02</b>	<b>2.257.205,57</b>
<b>Total de Recursos Garantidores</b>	<b>106.795.011,76</b>	<b>79.077.044,09</b>	<b>973.557.667,36</b>	<b>835.816.376,57</b>	<b>3.692.575,03</b>	<b>2.603.496,00</b>

# Planos Previdenciários

**A Funssest administra** quatro diferentes Planos Previdenciários, sendo três Planos de Benefício Definido (I, II e III) e um Plano de Contribuição Definida (IV). Em 31 de dezembro de 2006 os quatro planos acumulavam um total de 6.132 Participantes, dos quais, 4.445 ativos.

No ano, foram realizadas 74 aposentadorias, o que representou um crescimento de R\$ 4,4 milhões no volume de benefícios pagos por ano.

## [ Número de Participantes por Plano ]

Participantes	Plano I	Plano II	Plano III	Planos de Benefício Definido	
				2006	2005
Ativos	6	41	2.414	2.461	2.538
Vinculados	2	8	164	174	193
Aposentados	366	364	302	1.032	958
Pensionistas	133	32	32	197	190
<b>Total</b>	<b>507</b>	<b>445</b>	<b>2.912</b>	<b>3.864</b>	<b>3.879</b>

Participantes	Plano IV	
	2006	2005
Ativos Exclusivos	1.984	1.722
Ativos Voluntários*	2.134	2.262
Vinculados (BPD)	25	0
Vinculados	151	138
Aposentados	108	63
<b>Total</b>	<b>4.402</b>	<b>4.185</b>

\* Participantes de outros planos que realizam aportes no Plano IV

## Plano I – Benefício Definido

Plano criado em 1988, quando foi instituída a Funssest objetivando agregar os Participantes do Plano da Femco e dar início as atividades da Funssest de forma independente. O Plano I encerrou o ano de 2006 com apenas 6 Participantes ativos e 366 aposentados sendo, portanto, um Plano maduro. Sua reserva de R\$ 29,4 milhões significa uma capacidade para cobrir 127% de seu passivo.

O Plano possui um fundo previdenciário destinado ao pagamento de uma parcela relativa à distribuição de superávit, conforme previsto pelo parecer atuarial referente ao ano de 2004. No entanto, este fundo está bloqueado, por determinação da Secretaria de Previdência Complementar, que está questionando a forma de distribuição do superávit.

## [ Reservas Atuariais ]

### PLANO I

R\$ mil

Reservas	Dez/2006	Dez/2005
Patrimônio Líquido	136.412	127.627
Exigível Atuarial	(106.995)	(106.188)
Reserva	29.417	21.439
Fundo	(5.350)	(5.113)
Superávit	24.066	16.326

Durante o ano de 2006 foram realizados estudos de ALM – Asset Liability Management, com o objetivo de verificar a melhor forma de alocação do ativo para a cobertura adequada das obrigações futuras.

O resultado desse estudo apontou que o mais adequado é manter uma alocação estratégica mais conservadora, com a totalidade dos recursos aplicados no segmento de renda fixa. Essa estratégia proporciona maior liquidez e segurança para o pagamento dos benefícios futuros.

No ano, o Plano I obteve uma rentabilidade de 14,6%, superior, portanto, à meta atuarial de 9,2% e bem próxima à rentabilidade do CDI, benchmark da carteira de renda fixa, que ficou em 15%.

Em novembro de 2006 a Funsstest, de acordo com a recomendação do estudo de ALM, abriu

a carteira de empréstimo aos Participantes no Plano I. Ao final do ano, a carteira acumulava um saldo de R\$ 1,1 milhão, com rentabilidade de 1,01%.

[ Gestão Terceirizada ]

Dezembro/2006

Gestores	PLANO I	
	R\$	(%)
<b>RENDA FIXA</b>	<b>135.313.593,55</b>	<b>100%</b>
<i>Fundos Exclusivos</i>	62.997.139,02	47%
Banco do Brasil -BB Polo	16.812.440,70	12%
BNP Paribas - Mont Blanc	17.623.651,26	13%
Bank Boston - Dourado	17.432.950,53	13%
Santander - Blue DI	11.128.096,53	8%
<i>Carteira Administrada</i>	72.316.454,53	53%
Bradesco	72.316.454,53	
<b>Total de Investimentos com Gestão Terceirizada</b>	<b>135.313.593,55</b>	<b>99%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>136.511.281,26</b>	<b>100%</b>

[ Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação ]

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO I					
	Dez/2006			Dez/2005		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
<b>RENDA FIXA</b>	<b>135.313.593,55</b>	<b>14,59</b>	<b>99,12%</b>	<b>127.705.703,89</b>	<b>19,49</b>	<b>99,98%</b>
Fundos Exclusivos	62.997.139,02	–	46,15%	127.705.703,89	–	99,98%
Carteira Administrada	72.316.454,53	–	52,97%	–	–	–
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.176.841,88</b>	<b>1,01</b>	<b>0,86%</b>	<b>–</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos a Participantes	1.176.841,88	–	–	–	–	–
<b>OUTRAS CONTAS</b>	<b>20.845,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02%</b>	<b>21.540,03</b>	<b>0,00</b>	<b>0,02%</b>
Caixa	23.526,20	–	–	21.540,03	–	–
Valores a pagar	(2.680,37)	–	–	–	–	–
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>136.511.281,26</b>	<b>14,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>127.727.243,92</b>	<b>19,49</b>	<b>100,00%</b>

## Plano II – Benefício Definido

O Patrimônio deste plano teve um crescimento de 8,4%, atingindo ao final do ano R\$ 192 milhões, contra R\$ 177 milhões registrados no final de 2005. Em dezembro de 2006, possuía uma reserva acumulada de R\$ 24,4 milhões, o que representa uma capacidade de 115% de cobertura de seu passivo.

[ Reservas Atuariais ]

PLANO II

R\$ mil

Reservas	Dez/2006	Dez/2005
Patrimônio Líquido	192.011	177.077
Exigível Atuarial	(167.654)	(158.385)
Superávit	24.357	18.692

Durante o ano o plano concedeu 13 aposentadorias, acrescentando aos benefícios pagos o valor de R\$ 1,1 milhão. Com base também em estudo de ALM, o Plano II mantém uma carteira de investimentos conservadora, focada em garantir o pagamento dos benefícios futuros aos Participantes. O estudo levou em consideração as principais características deste plano: fechado a novos participantes e com quase a totalidade de sua massa já aposentada.

A rentabilidade dos valores investidos no ano ficou em 14,9%, superando a meta atuarial estabelecida de 9,2%, e quase igual ao benchmark do segmento de renda fixa (CDI) que registrou rentabilidade de 15%.

[ Gestão Terceirizada ]

Dezembro/2006

Gestores	PLANO II	
	R\$	(%)
RENDA FIXA	192.162.000,99	100%
<i>Fundos Exclusivos</i>	81.570.697,40	42%
Banco do Brasil -BB Polo	42.021.848,13	22%
BNP Paribas - Mont Blanc	26.129.166,82	14%
Bank Boston - Dourado	8.050.470,03	4%
Santander - Blue DI	5.369.212,42	3%
<i>Carteira Administrada</i>	110.591.303,59	58%
Bradesco	110.591.304	
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	192.162.000,99	100%
Total de Recursos do Plano	192.223.258,22	100%

[ Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação ]

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO II					
	Dez/2006			Dez/2005		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	192.162.000,99	14,87	99,97%	177.208.945,63	19,41	99,96%
Fundos Exclusivos	81.570.697,40	–	42,44%	175.838.343,05	–	–
Carteira Administrada	110.591.303,59	–	57,53%	–	–	–
CDB	–	–	–	1.370.602,58	–	0,77%
OUTRAS CONTAS	61.257,23	0,00	0,03%	(28.528,01)	0,00	-0,02%
Caixa	61.507,83	–	–	64.998,31	–	–
Valores a pagar	(250,60)	–	–	(93.526,32)	–	–
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>192.223.258,22</b>	<b>14,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>177.180.417,62</b>	<b>19,56</b>	<b>100,00%</b>

## Plano III – Benefício Definido

Com 2.912 participantes, sendo 2.414 ativos, este é o maior plano de benefício definido da Funssest. Apesar de também estar fechado a novos participantes, o fato de ter a maior parte dos participantes ainda ativos permite a este Plano ter uma estratégia de investimento moderada, buscando oportunidades de ganhos através da alocação de 18% do ativo no segmento de renda variável.

Em dezembro, as reservas do Plano III apresentaram valor inferior às obtidas no ano anterior. A redução deveu-se, exclusivamente, ao crescimento salarial e antecipações de aposentadorias que se realizaram acima das previsões atuariais.

No entanto, apesar destes impactos, o Plano registrou um superávit de R\$ 3 milhões, com capacidade para cobrir o passivo em 101%, coerente, portanto, com a estratégia de custeio para o ano.

[ Reservas Atuariais ]

PLANO III

R\$ mil

Reservas	Dez/2006	Dez/2005
Patrimônio Líquido	538.131	451.726
Exigível Atuarial	(534.929)	(438.692)
Superávit	3.202	13.034

Seguindo a estratégia estabelecida, o Plano III está descontinuando os investimentos em Empréstimos aos Participantes, encerrando, em novembro, a concessão de novos empréstimos. No ano, este investimento obteve uma rentabilidade igual à meta atuarial de 9,2%.

Os segmentos de renda fixa e renda variável apresentaram rentabilidade de 15,5% e 36,1% respectivamente, percentuais superiores aos seus benchmarks: 15% do CDI e 33,7% do Ibovespa.

Durante o ano de 2006 a Funssest resgatou totalmente os investimentos na carteira do CIEST, conforme previsto no plano de saída desse investimento aprovado em Assembléia Geral Ordinária, em conjunto com os cotistas do Clube. Essa ação teve como objetivo adequar a Funssest à legislação vigente, bem como dar continuidade a estratégia recomendada pelos resultados do estudo ALM de alocação do ativo em relação ao passivo do Plano III.

Em relação aos investimentos em imóveis, em novembro de 2006 o financiamento relativo a venda da participação no Barrashopping foi quitado, restando um saldo de R\$ 207 mil referente ao saldo do financiamento de cinco salas comerciais em Vitória, capital do Espírito Santo.

[ Gestão Terceirizada ]

Dezembro/2006

Gestores	PLANO III	
	R\$	(%)
<b>RENDA FIXA</b>	407.716.204,23	81%
<i>Fundos Exclusivos</i>	188.639.323,13	46%
Banco do Brasil -BB Polo	19.344.420,86	5%
BNP Paribas - Mont Blanc	77.480.470,58	19%
Bank Boston - Dourado	68.613.284,12	17%
Santander - Blue DI	19.061.264,08	5%
Intrag - Fidc Cesp III	4.139.883,49	1%
<i>Carteira Administrada</i>	219.076.881,10	54%
BNP Paribas	219.076.881,10	
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	96.418.157,08	19%
<i>Fundos Exclusivos</i>	96.418.157,08	100%
Bradesco - Meaípe	41.218.808,45	43%
Unibanco - Previdência C	55.199.348,63	57%
<b>Total de Investimentos com Gestão Terceirizada</b>	<b>504.134.361,31</b>	<b>94%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>538.028.116,12</b>	<b>100%</b>

[ Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação ]

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO III					
	Dez/2006			Dez/2005		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
<b>RENDA FIXA</b>	418.263.580,35	15,47	77,74%	315.823.116,33	18,33	69,90%
Fundos Exclusivos	188.639.323,13	–	35,06%	290.479.232,64	–	68,11%
Carteira Administrada	219.076.881,10	–	40,72%	–	–	–
Debêntures	10.547.376,12	–	1,96%	10.018.401,23	–	2,22%
CDB	–	–	–	1.764.064,98	–	0,39%
NTN	–	–	–	13.561.417,48	–	3,00%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	96.418.157,08	36,12	17,92%	102.779.829,76	18,80	22,75%
Fundos Exclusivos	96.418.157,08	–	–	102.779.829,76	–	–
<b>IMÓVEIS</b>	207.361,13	35,00	0,04%	10.236.504,58	17,99	2,40%
Valores a Receber	207.361,13	–	–	10.236.504,58	–	–
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	20.052.177,05	9,20	3,72%	21.972.573,42	12,59	5,15%
Empréstimos a Participantes	20.052.177,05	–	–	21.972.573,42	–	–
<b>OUTRAS CONTAS</b>	3.086.840,51	0,00	0,57%	1.019.644,84	0,00	0,23%
Caixa	2.217.019,91	–	–	117.304,21	–	–
Valores de IOF a recuperar	913.273,73	–	–	913.273,73	–	–
Valores a pagar	(43.453,13)	–	–	(11.961,89)	–	–
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>538.028.116,12</b>	<b>20,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>451.831.668,93</b>	<b>19,59</b>	<b>100,00%</b>

## Plano IV – Contribuição Definida

O Plano IV é o único Plano da Funsset aberto à adesão de novos Participantes. Com características diferentes das dos demais, possibilita aos Participantes escolher o perfil de investimento que melhor se ajusta às suas expectativas, tanto em relação à exposição ao risco quanto à busca por rentabilidade. O Plano IV possui um controle por cotas individuais, o que permite aos Participantes dos demais Planos realizarem contribuições voluntárias para incrementar suas aposentadorias.

Participantes	Perfil			
	SC	C	M	A
Ativos Exclusivos	222	193	873	696
Ativos Voluntários	70	71	1.567	426
Vinculados (BPD)	1	3	17	4
Vinculados	17	7	110	17
Aposentados	10	5	85	8
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>279</b>	<b>2.652</b>	<b>1.151</b>

SC = Superconservador C = Conservador  
M = Moderado A = Agressivo

Em 2006, seu ativo teve uma evolução de 35%, em relação ao ano anterior, acumulando em dezembro um total de R\$ 106,8 milhões de Patrimônio. Este crescimento é devido

tanto ao aumento de 5,1% no número de Participantes, quanto à boa estratégia de alocação dos investimentos por parte dos Gestores dos Fundos de aplicação, que permitiu obter uma rentabilidade geral de 19,35%. Outro fator foi o aumento no volume das Contribuições Esporádicas, que são aportes de valores adicionais feitos pelos Participantes para aumentar o montante de suas reservas e, conseqüentemente, de suas aposentadorias.

### [ Gestão Terceirizada ]

Dezembro/2006

Gestores	PLANO IV	
	R\$	(%)
<b>RENDA FIXA</b>	<b>88.709.750,14</b>	<b>84%</b>
<i>Fundos Exclusivos</i>	88.709.750,14	100%
Banco do Brasil -BB Polo	3.259.627,04	4%
BNP Paribas - Mont Blanc	61.617.284,23	69%
Bank Boston - Dourado	22.759.958,27	26%
Santander - Blue DI	1.072.880,60	1%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>16.929.567,00</b>	<b>16%</b>
<i>Fundos Exclusivos</i>	16.929.567,00	100%
Bradesco - Meáipe	7.853.365,85	46%
Unibanco - Previdência C	9.076.201,15	54%
<b>Total de Investimentos com Gestão Terceirizada</b>	<b>105.639.317,14</b>	<b>99%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>106.795.011,76</b>	<b>100%</b>

### [ Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação ]

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO IV					
	Dez/2006			Dez/2005		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
<b>RENDA FIXA</b>	<b>88.709.750,14</b>	<b>16,15</b>	<b>83,07%</b>	<b>67.748.442,79</b>	<b>19,64</b>	<b>85,67%</b>
Fundos Exclusivos	88.709.750,14	–	–	67.748.442,79	–	–
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>16.929.567,00</b>	<b>33,88</b>	<b>15,85%</b>	<b>11.188.848,33</b>	<b>25,29</b>	<b>14,15%</b>
Fundos Exclusivos	16.929.567,00	–	–	11.188.848,33	–	–
<b>OUTRAS CONTAS</b>	<b>1.155.694,62</b>	<b>0,00</b>	<b>1,08%</b>	<b>139.752,97</b>	<b>0,00</b>	<b>0,18%</b>
Caixa	1.155.694,62	–	–	139.752,97	–	–
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>106.795.011,76</b>	<b>19,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.077.044,09</b>	<b>21,16</b>	<b>100,00%</b>

# Política de Investimentos

**Foram realizadas, em 2006,** alterações pontuais na Política de Investimento, mantendo sua atualização e adequação em relação às normas e legislações vigentes. Entre as mudanças destacam-se:

- Acréscimo de novas informações referentes à Governança Corporativa da Fundação, seguindo as melhores práticas assim como novas demandas da legislação;
- Atualização da previsão de cenário macroeconômico para os próximos anos;

- Redefinição do quadro de alocação de ativos dos Planos Previdenciários, de acordo com as recomendações resultantes do Estudo ALM;
- Inclusão da possibilidade de utilização de outros índices de benchmarking de mercado, além dos já utilizados CDI e Ibovespa.

Para mais informações sobre a Política de Investimentos e todas as alterações realizadas, veja quadros e comentários a seguir.

## Planos de Benefício

Atualização do cenário econômico projetado com base na média dos indicadores coletados junto aos gestores parceiros da Entidade, alocação estratégia (ALM) e alocação tática.

Manutenção dos atuais benchmarks:

- Renda Fixa\*: (1) Meta Atuarial para os planos BD; (2) CDI para os planos CD
- Renda Variável\*: Ibovespa ou IBX
- Empréstimos: Meta Atuarial

\* *Observação: Foi mantida a possibilidade de a Entidade estudar e adotar outros benchmarks no decorrer da vigência desta política.*

## Avaliação e Controle de Risco

- 2006: Descrição dos critérios para avaliação dos riscos de mercado, crédito e liquidez.
- 2007: Os critérios conforme a legislação aplicável foram mantidos (exemplo: DNP) e os técnicos foram excluídos (Exemplo: Var, intervalo de confiança etc) com a finalidade de apresentar a PI de uma forma mais simples e compreensível para os participantes. Os critérios mais técnicos serão considerados diretamente nos mandatos.

## Metas de Gestão dos Custos Administrativos e Operacionais

Sem alterações. A Funssest informa que apresenta as despesas em documento específico.

## Participação em Assembléias

Exclusão da descrição do processo de participação em Assembléias de Acionistas decorrente da participação da Funssest no CIEST.

## Estratégia de Formação de Preço Ótimo

Inclusão da recomendação de negociação de títulos de renda fixa em plataformas eletrônicas, conforme CGPC nº21

## Critérios de Marcação dos Ativos da Fundação

Mantém o objetivo de 2006 ressaltando que os títulos adquiridos pelo ALM estão na curva podendo ser marcados a mercado conforme legislação.

## CENÁRIOS MACROECONÔMICOS

Essa seção expõe as expectativas da FUNSSEST quanto aos cenários macroeconômicos vigentes para o ano de 2007, para os quatro planos previdenciários.

A Fundação elabora tais cenários baseada em estudos de renomadas instituições financeiras, de forma a construir uma expectativa prudente do comportamento das principais variáveis econômicas relevantes ao processo decisório dos investimentos da Fundação, sem prejuízo que novas análises sejam feitas ao longo do exercício. Os cenários utilizados para o ano de foram os seguintes:

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas							
Cenário Macroeconômico							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
IPCA	4,39	4,57	4,55	4,46	4,41	4,28	4,20
IGPM	4,41	4,77	4,97	4,48	4,38	4,42	4,29
INPC	4,89	4,77	5,72	6,31	6,32	6,32	6,32
Tx nominal CDI	12,64	12,56	12,08	11,18	10,60	11,13	10,83
Tx real IPCA	7,86	8,12	7,97	7,81	7,45	7,14	6,90
Selic	12,18	10,69	9,84	9,17	8,44	8,00	8,00
Observações							
Demais Indicadores considerados no cenário econômico:							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ibovespa	50.400	58.000	63.800	70.200	77.200	84.900	93.400
IBX	16.300	18.700	20.600	22.700	25.000	27.500	30.300
Dolar	2,24	2,36	2,46	2,55	2,63	2,88	2,96
TJLP	6,65	6,31	6,06	5,94	5,88	6,25	6,25

Os cenários para os índices e taxas que afetam os ativos foram gerados por simulação que levou em conta os valores esperados para cada uma das variáveis, conforme as expectativas apresentadas.

Essas simulações consideraram as correlações e a estrutura a termo das volatilidades históricas das séries desses índices e taxas.

## Relatório de Fundos de Investimento - Plano I

Entidade: 02292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 1988001919-FUNSSEST - PLANO PREVIDENCIÁRIO DE BENEFÍCIO I  
 Exercício: 2007  
 Data de Geração: 29/01/2007 14:52:03

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 99	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2006

Administrador Estatuário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENDA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

Controle de Riscos	
Risco de Mercado	Risco de Liquidez
Risco de Contraparte	Risco Legal
Risco Operacional	



Alocação dos Recursos				
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	77,00%	100,00%	93,50%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	20,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	6,50%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limite Máximo de Diversificação	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa				
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL-Fundo
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%	-
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	30,00%	20,00%	20,00%	-
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	25,00%

Ativos de Renda Variável		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 10,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto (Plano de Benefícios): 25,00%	Por Projeto (Plano + Patrocinadoras): 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 25,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Outros	Outros
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida

Estratégia de Formação de Preço: Externa  
 Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas

Participação em Assembléias de Acionistas
A Entidade investe no mercado acionário com o objetivo de rentabilizar seu patrimônio, e não de participar de assembléias de acionistas.

## Relatório de Fundos de Investimento - Plano II

Entidade: 02292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 1995000329-FUNSSSEST - PLANO PREVIDENCIÁRIO DE BENEFÍCIO II  
 Exercício: 2007  
 Data de Geração: 29/01/2007 16:22:31

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 99	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENTA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENTA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

Controle de Riscos	
Risco de Mercado	Risco de Liquidez
Risco de Contraparte	Risco Legal
Risco Operacional	

Alocação dos Recursos				
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	75,00%	100,00%	93,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENTA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	20,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	7,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limite Máximo de Diversificação	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa				
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL Fundo
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%	–
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	30,00%	20,00%	20,00%	–
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	25,00%

Ativos de Renda Variável		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 10,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto (Plano de Benefícios): 25,00%	Por Projeto (Plano + Patrocinadoras): 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 25,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas
A Entidade investe no mercado acionário com o objetivo de rentabilizar seu patrimônio, e não de participar de assembléias de acionistas.

## Relatório de Fundos de Investimento - Plano III

Entidade: 02292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002829-FUNSSSEST - PLANO PREVIDENCIÁRIO DE BENEFÍCIO III  
 Exercício: 2007  
 Data de Geração: 29/01/2007 16:24:31

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 99	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENTA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENTA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

Controle de Riscos	
Risco de Mercado	Risco de Liquidez
Risco de Contraparte	Risco Legal
Risco Operacional	Outros

Alocação dos Recursos				
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	60,00%	100,00%	82,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENTA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	15,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	15,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	20,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	3,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

**Limite Máximo de Diversificação**

Período de Referência: 01/2007 a 12/2007

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

**Ativos de Renda Fixa**

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PI Fundo
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%	–
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	30,00%	20,00%	20,00%	–
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	25,00%

**Ativos de Renda Variável**

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 10,00%

Por Capital Total: 20,00%

**Sociedades de Propósito Específico**

Por Projeto (Plano de Benefícios): 25,00%

Por Projeto (Plano + Patrocinadoras): 40,00%

**Imóveis**

Por Imóvel: 4,00%

PL do Fundo: 25,00%

**Gestão dos Recursos**

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 6

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

**Critério para Contratação**

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

**Participação em Assembléias de Acionistas**

A Entidade investe no mercado acionário com o objetivo de rentabilizar seu patrimônio, e não de participar de assembléias de acionistas.

## Relatório de Fundos de Investimento - Plano IV

Entidade: 02292-FUNSSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002756-FUNSSSEST - PLANO PREVIDENCIÁRIO DE BENEFÍCIO IV  
 Exercício: 2007  
 Data de Geração: 29/01/2007 16:25:14

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100%	IBOVESPA	0,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 99	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENDA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

Controle de Riscos	
Risco de Mercado	Risco de Liquidez
Risco de Contraparte	Risco Legal
Risco Operacional	Outros

Alocação dos Recursos				
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	85,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	15,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	50,00%	15,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	20,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	0,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limite Máximo de Diversificação	
Período de Referência: 01/2007 a 12/2007	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa				
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL Fundo
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%	–
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	30,00%	20,00%	20,00%	–
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	25,00%

Ativos de Renda Variável		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 10,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto (Plano de Benefícios): 25,00%	Por Projeto (Plano + Patrocinadoras): 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 25,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Crítérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa  
 Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas
A Entidade investe no mercado acionário com o objetivo de rentabilizar seu patrimônio, e não de participar de assembléias de acionistas.

# Planos Assistenciais

**O Plansaúde obteve** um desempenho similar ao do ano de 2005 e continua apresentando desequilíbrio entre receita e despesas. A implantação e consolidação de novas práticas e ações de melhoria na gestão ainda não resultaram na recuperação deste plano assistencial. No entanto, o déficit geral já apresenta uma queda substancial, saindo de R\$ 925 mil, em 2005, para R\$ 131 mil, em 2006.

O principal fator de redução do déficit foi a melhoria nas contas do Grupo Agregados, que passou de um déficit de 544 mil, em 2005, para um superávit de 71 mil, em 2006. O Grupo Familiar continua sendo o que apresenta maior desequilíbrio, acumulando, novamente, um déficit superior a R\$ 2 milhões.

Em maio de 2006, foram adotadas medidas de readequação das reservas do Plansaúde. Os resultados estão demonstrando o acerto das medidas e apontam para novas ações já em planejamento.

Entre as ações já realizadas estão:

- Escalonamento dos planos
- Força tarefa para redução de custos
- Acompanhamento dos beneficiários de custo mais alto
- Restrição à entrada de novos agregados
- Negociação dos custos com a rede de atendimento
- Melhoria nas ferramentas de controle e gestão de sinistralidade

Para 2007 e os próximos anos, estão planejadas medidas como:

- Tratamentos domiciliares
- Reajustes em linha com o mercado de Planos de Saúde.
- Medidas educativas para incentivar o uso equilibrado do benefício
- Médico como Porta de Entrada
- Ampliação dos Programas de Prevenção

## [ Resultado por Grupo de Usuários ]

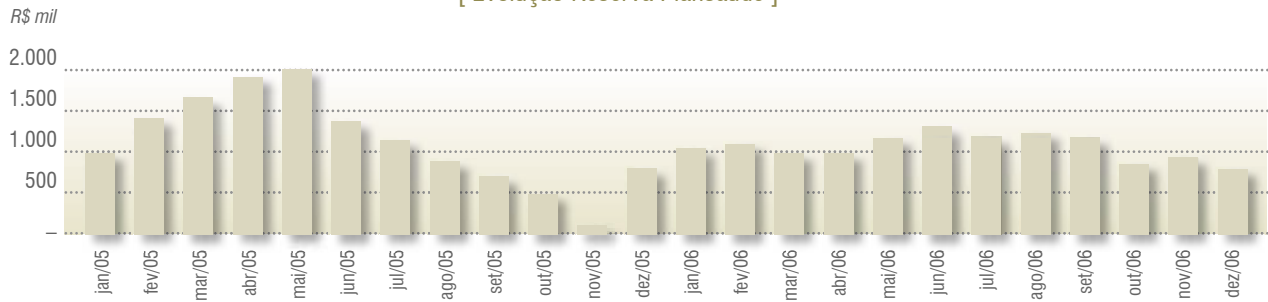
Grupo Usuários	Acumulado 2005			Acumulado 2006		
	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
Mensalidade	1.039.395		1.039.395	1.151.893		1.151.893
Cobertura Suplementar	3.511.005	2.866.493	644.512	4.203.613	3.381.920	821.693
Grupo Familiar	3.366.459	5.431.360	(2.064.901)	3.970.664	6.147.413	(2.176.749)
Agregados	5.212.113	5.756.952	(544.839)	6.482.050	6.410.350	71.700
<b>Total</b>	<b>13.128.972</b>	<b>14.054.805</b>	<b>(925.833)</b>	<b>15.808.220</b>	<b>15.939.684</b>	<b>(131.464)</b>
<b>Reserva Contábil</b>						<b>789.103</b>

## [ Comparativo Receita X Despesa Plansaúde ]





[ Evolução Reserva Plansaúde ]

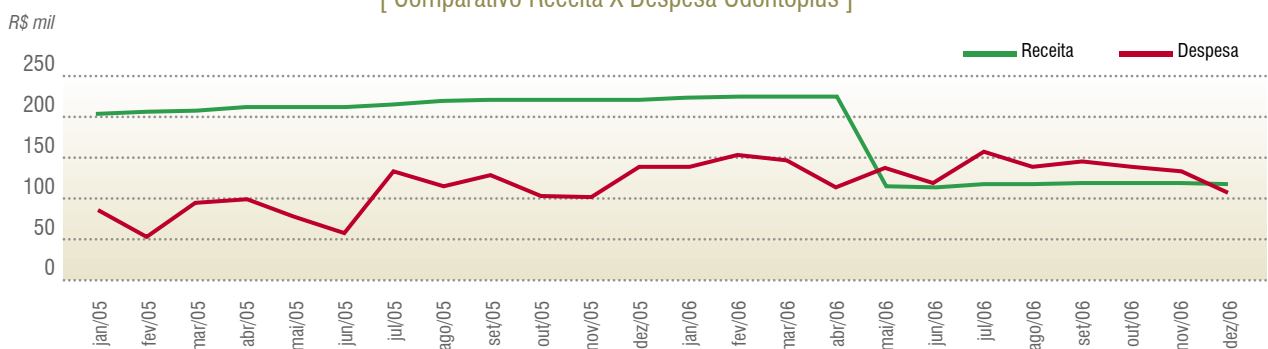


O **Odontoplus**, por sua vez, vem apresentando um desempenho acima das expectativas. O Plano fechou o ano com um saldo de R\$ 229 mil e uma Reserva Contábil de R\$ 2,6 milhões. Isso significa que tem capacidade para cobrir 19 meses de despesas, considerando a média de R\$ 137 mil/mês.

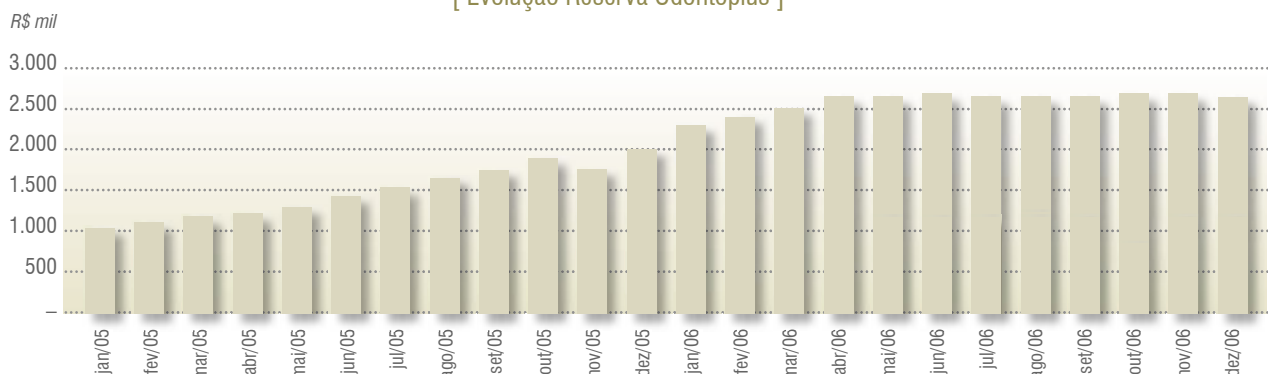
[ Resultado por Grupo de Usuários ]

Grupo Usuários	Acumulado 2005			Acumulado 2006		
	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
Mensalidade	515.537		515.537	374.535		374.535
Cobertura Suplementar	1.215.326	696.106	519.220	847.334	976.140	(128.806)
Grupo Familiar	478.666	277.838	200.828	338.430	465.323	(126.893)
Agregados	392.625	108.619	284.006	309.097	198.201	110.896
<b>Total</b>	<b>2.602.154</b>	<b>1.082.564</b>	<b>1.519.590</b>	<b>1.869.396</b>	<b>1.639.664</b>	<b>229.732</b>
<b>Reserva Contábil</b>						<b>2.656.716</b>

[ Comparativo Receita X Despesa Odontoplus ]



[ Evolução Reserva Odontoplus ]





# Governança

**A estrutura administrativa da Funssest** é composta por: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Os três organismos atuam de forma matricial compartilhando recursos da Patrocinadora (CST-Arcelor Brasil) e de terceiros, nas diversas funções necessárias para atingir as metas estabelecidas. Esse modelo busca redução de custos operacionais, agilidade na tomada de decisões e manutenção da qualidade da gestão e do atendimento aos participantes.

As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

## CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares	Suplentes
José Armando de Figueiredo Campos ( <i>Presidente</i> )	Jackson Chiabi Duarte
Benjamim Mário Baptista Filho	Adilson Martinelli
Ciro de Abreu	Roney Gonçalves de Rezende

## CONSELHO FISCAL

Titulares	Suplentes
Carlos Renato dos Santos Penha ( <i>Presidente</i> )	Aloisio José Muruce
Beatriz Santos Neves Fadlalah	Mário Belino Paula Machado
Marco Antônio Ronchi	João Gabriel Mattos Magalhães

## DIRETORIA EXECUTIVA

Mauro Esteves de Barros (*Diretor Superintendente*)

Isaque Iuzuru Nagata (*Diretor Financeiro*)

Álvaro José Ferreira Ribeiro (*Diretor de Segurança*)

## Novas medidas aprimoram a Governança

Em 2006, a Funssest deu continuidade à execução do Plano de Ação para atendimento à Resolução Nº 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC). A Resolução institui novas práticas de Governança Corporativa, gestão e controles internos a serem observados pelas instituições de previdência complementar. Entre as ações já iniciadas destacam-se:

- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – o projeto encontra-se na fase final de desenvolvimento da documentação (padrões) de suporte;
- Alteração do Plano de Comunicação – medida que visa minimizar custos e incrementar a forma de transmitir informações, focando nas necessidades de conhecimento dos Participantes sobre os regulamentos dos Planos, com periodicidade trimestral de divulgação via Jornal, informativo e site da Fundação.

Para 2007, já estão previstas as seguintes ações:

- Finalização da Implantação do Control Self Assessment (CSA) – já implantado no processo de fechamento contábil, deverá ser implantado nos demais processos até o final do primeiro trimestre de 2007. Essa medida tem como objetivo otimizar os controles internos da Entidade e atender a Resolução CGPC 13;
- Elaboração do Manual de Governança e do Código de Ética – medidas também previstas no Plano de Ação para atendimento à Resolução CGPC 13, dotará a Fundação de documentação padronizada em relação a esses temas.

Outra ação importante a ser iniciada em 2007 é a alteração da tábua de expectativa de vida, de forma a atender às novas exigências da legislação. A Funssest está estudando a abrangência do impacto que esta medida representará nas reservas atuariais dos planos nos próximos anos e as alternativas de investimento que podem ser adotadas visando reduzir este impacto.

## Perspectiva 2007

O Brasil está próximo de ser classificado no chamado “grau de investimento”, denominação das agências de avaliação internacionais que significa ser aprovado como destino seguro para investimentos. Isso ocorre em função da melhora de suas finanças externas e política macro-econômica robusta, com efeitos importantes no fluxo de capitais para os mercados domésticos de ações e de títulos de renda fixa, públicos e privados. Um dos fatores determinantes para o cenário econômico positivo continua sendo a excelente performance das contas externas, com grande acúmulo de reservas internacionais refletindo positivamente na solvência

externa do país. A inflação está controlada, permitindo ao Banco Central reduzir as taxas de juros tanto nominal como as taxas de juros reais. Com a redução da taxa de juros, os gestores de recursos deverão ser mais seletivos, pois espera-se que haja uma demanda crescente de novas alternativas de investimento com variados perfis de risco-retorno.

A Funssest continuará a gerir seus recursos, objetivando a maximização da rentabilidade dos seus ativos na busca de cumprir com seus deveres contratados junto aos Participantes e constituir reservas suficientes para pagamento do seu



# Fatos Relevantes do Ano

## Arcelor Brasil adere ao Plano III

A Arcelor Brasil realizou, em setembro, sua adesão como co-patrocinadora no Plano III. A ação teve como objetivo atender aos interesses dos empregados que se desligaram da CST para assumir funções na Arcelor Brasil. Dessa forma, esses empregados mantiveram-se como participantes do Plano III.

## I Encontro de Aposentados e Pensionistas da Funssest

No dia 30 de janeiro, a Funssest realizou o I Encontro de Aposentados e Pensionistas, para comemorar o Dia do Aposentado e estreitar o relacionamento da Fundação com este público.

O Encontro faz parte da parceria iniciada entre a Fundação, a CST-Arcelor Brasil e a Associação Esportiva Siderúrgica de Tubarão (Aest) que tem como objetivo promover uma série de atividades de relacionamento e confraternização com os aposentados e pensionistas. Realizado na sede da Aest, o evento reuniu cerca de 500 pessoas que participaram de palestras, visita ao estande do SIM, almoço musical e sorteio de brindes.

## Alteração da Diretoria

Com o objetivo de assegurar a continuidade da boa governança na gestão, mantendo um processo de tomada de decisão ágil e transparente, foram realizadas duas alterações na composição da diretoria da Funssest.

A primeira mudança ocorreu em janeiro, quando Álvaro José Ferreira Ribeiro assumiu a Diretoria de Seguridade. A segunda alteração, realizada em agosto, foi feita em função da saída do Diretor Superintendente da Funssest, José Rouberto Bernardo, que deixou o cargo para assumir a Gerência Geral de Controladora da CST-Arcelor Brasil. O então Diretor Financeiro, Mauro Esteves Barros, assumiu a vaga, e seu cargo passou a ser ocupado por Isaque Iuzuru Nagata.

## Aprovação e Publicação do Novo Estatuto e dos Novos Regulamentos dos Planos Previdenciários

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) expediu, em maio, a aprovação dos novos Regulamentos dos Planos Previdenciários e do Estatuto Social, finalizando o processo de revisão destes documentos. Em setembro, a Funssest distribuiu cópia dos novos regulamentos e do novo estatuto para todos os Participantes.

DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS

2006/2005

# Balanço Patrimonial

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - Em R\$ Mil

	2006	2005
<b>ATIVO</b>		
DISPONÍVEL	3.515	896
REALIZÁVEL	975.640	839.227
Programa Previdencial	194	94
Programa Assistencial	1.283	852
Programa Administrativo	382	446
Programa de Investimentos	973.781	837.835
• Renda Fixa	838.084	690.743
• Renda Variável	113.348	113.969
• Investimentos imobiliários - contas a receber	207	10.236
• Operações com Participantes	21.229	21.972
• Outros realizáveis	913	915
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>979.155</b>	<b>840.123</b>

	2006	2005
<b>PASSIVO</b>		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.340	2.147
Programa Previdencial	723	835
Programa Assistencial	1.538	503
Programa Administrativo	33	498
Programa de Investimentos	46	311
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	40	37
Programa Administrativo	40	37
EXIGÍVEL ATUARIAL	903.717	772.896
Provisões Matemáticas	903.717	772.896
Benefícios Concedidos	421.237	372.761
Benefícios a Conceder	482.480	400.135
RESERVAS E FUNDOS	73.058	65.043
Equilíbrio Técnico	64.270	57.116
Resultados Realizados	64.270	57.116
Superávit Técnico Acumulado	64.270	57.116
Fundos	8.788	7.927
Programa Previdencial	5.350	5.113
Programa Assistencial	3.438	2.814
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>979.155</b>	<b>840.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração dos Resultados

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - Em R\$ Mil

	2006	2005
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
( + ) Recursos Coletados	31.565	27.774
( - ) Recursos Utilizados	(34.617)	(29.644)
( - ) Custeio Administrativo	(1.276)	(1.110)
( +/- ) Resultados dos Investimentos Previdenciais	142.540	129.728
( -/+ ) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(130.821)	(111.028)
( -/+ ) Constituições/Reversões de Fundos	(237)	(764)
( = ) Superávit (Déficit) do Exercício	7.154	14.956
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
( + ) Recursos Coletados	18.011	15.646
( - ) Recursos Utilizados	(17.642)	(15.350)
( +/- ) Resultados dos Investimentos Assistenciais	255	384
( = ) Constituições (Reversões) de Fundos	624	680
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
( + ) Recursos Oriundos de Outros Programas	1.453	1.278
( + ) Receitas	0	8
( - ) Despesas	(1.450)	(1.275)
( = ) Constituições/Reversões de contingencias	(3)	(11)
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
( +/- ) Renda Fixa	107.407	105.801
( +/- ) Renda Variável	34.360	22.367
( +/- ) Investimentos imobiliários	76	87
( +/- ) Operações com Participantes	1.942	2.550
( +/- ) Relacionados com o Disponível	(794)	(468)
( +/- ) Relacionados com Tributos	(68)	(58)
( +/- ) Outros Investimentos	67	0
( -/+ ) Constituição/Reversão de Contingências	(18)	0
( - ) Custeio Administrativo	(177)	(168)
( +/- ) Resultados Recebidos (Transferidos) de Outros Programas	(142.795)	(130.111)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstração de Fluxos Financeiros

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - Em R\$ Mil

	2006	2005
<b>(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(1.322)</b>
<b>( + ) Entradas</b>	<b>31.552</b>	<b>28.333</b>
( + ) Recursos Coletados	31.565	27.774
( - ) Recursos a Receber	(100)	1.054
( + ) Recursos Futuros	0	(956)
( + ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	87	461
<b>( - ) Saídas</b>	<b>(34.815)</b>	<b>(29.655)</b>
( - ) Recursos Utilizados	(34.617)	(29.644)
( + ) Utilizações a Pagar	(198)	(11)
<b>(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>	<b>972</b>	<b>(36)</b>
<b>( + ) Entradas</b>	<b>17.580</b>	<b>14.811</b>
( + ) Recursos Coletados	18.011	15.646
( + ) Recursos a Receber	(431)	(835)
<b>( - ) Saídas</b>	<b>(16.608)</b>	<b>(14.847)</b>
( - ) Recursos Utilizados	(17.642)	(15.350)
( + ) Utilizações a Pagar	1.035	503
( - ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(1)	0
<b>(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(1.236)</b>
<b>( + ) Entradas</b>	<b>57</b>	<b>349</b>
( + ) Receitas	0	8
( - ) Receitas a receber	(287)	341
( + ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	344	0
<b>( - ) Saídas</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(1.585)</b>
( - ) Despesas	(1.450)	(1.275)
( + ) Despesas a Pagar	(459)	31
( + ) Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	(333)
( - ) Constituições de Contingências	0	(8)
<b>(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	<b>6.762</b>	<b>2.597</b>
( +/- ) Renda Fixa	(39.933)	(30.639)
( +/- ) Renda Variável	34.981	21.836
( +/- ) Investimentos imobiliários	10.105	10.632
( +/- ) Operações com Participantes	2.710	1.595
( +/- ) Relacionados com o Disponível	(1.094)	(168)
( +/- ) Relacionados com Tributos	(57)	(660)
( +/- ) Outros Investimentos	68	1
( +/- ) Constituição/Reversão de Contingências	(18)	0
<b>FLUXO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.619</b>	<b>3</b>
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>		
Disponibilidades iniciais	896	893
Disponibilidades finais	3.515	896
<b>VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>2.619</b>	<b>3</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 - Em Milhares de Reais

## 1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, constituída em setembro de 1988, iniciou suas atividades em janeiro de 1989, sendo uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia Siderúrgica de Tubarão – CST e pela Arcelor Brasil S.A que, em maio de 2006 celebrou convênio de adesão com o objetivo de legitimar a regularidade da vinculação dos participantes do plano de benefícios III, empregados da CST transferidos para a Arcelor Brasil. É regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes.

Atualmente, a FUNSSEST possui 4 planos de benefícios:

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder a média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida, em até 25%, da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social.
- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefícios da Previdência Social.
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício da Previdência Social.

- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê os benefícios de pensão por morte e suplementação de aposentadoria, os quais deverão corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 e um máximo de 420 meses.

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios, provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2006, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I - 0,0% da patrocinadora e 3,86% dos participantes;
- Plano II - 13,71% da patrocinadora e 3,65% dos participantes ativos;
- Plano III - 9,11% da patrocinadora e 0,0% dos participantes; e
- Plano IV - 4,50% da patrocinadora e 4,50% dos participantes.

*Obs.: Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.*

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Resolução CGPC nº 5, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social (CGPC/ MPAS), e suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes entre os exercícios.

Essas práticas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo. A demonstração das origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

### 3. Principais diretrizes contábeis

As principais diretrizes contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

#### (a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

#### (b) Realizável

Os realizáveis previdencial, assistencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

#### (c) Programa de investimentos

##### *Renda fixa e Renda variável*

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização na data do balanço.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do País, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa foram classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo valor de mercado e pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, respectivamente.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustado ao valor de mercado determinado pela cotação na data mais próxima à do balanço.

Os dividendos e as bonificações resultantes das aplicações em ações são reconhecidos contabilmente a partir da decisão da Assembléia Geral de Acionistas daquelas empresas das quais a Entidade detém as ações.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas de cada fundo na data

das Demonstrações Contábeis anuais. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

#### (d) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### (e) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuários externos contratados pela Fundação e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

#### (f) Transferências interprogramas

As transferências interprogramas apresentadas nas contas de resultado se referem às transferências de recursos, cobranças e repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução MPAS/CGPC nº 5, de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas transferências foram efetuadas de acordo com as disposições vigentes em cada exercício social, que podem ser assim resumidas:

- **Programa assistencial**

Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do seu patrimônio, totalmente desvinculado dos demais planos da entidade.

- **Programa Previdencial**

Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do patrimônio de cada plano de benefício da entidade e transfere recursos para o programa administrativo referente a cobertura das despesas administrativa.

- **Programa administrativo**

Este programa recebe valores transferidos dos programas previdencial e de investimentos para cobertura das despesas administrativas.

- **Programa de investimentos**

Os rendimentos dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda, etc.), deduzidos das despesas (imposto de renda, imposto sobre operações financeiras, prejuízos na venda, deságio, etc.) são transferidos para os programas previdencial e assistencial, de acordo com a participação de cada programa na carteira de investimentos da FUNSSEST.

## (g) Demonstração do fluxo financeiro

É elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPAS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, registrando os fluxos derivados dos respectivos programas - previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas separadamente enquanto que no programa de investimentos são apresentadas líquidas por segmento de investimentos. Entradas representam os rendimentos e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam as despesas e variações negativas das contas patrimoniais referentes a cada programa, líquidas dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros.

## 4. Ativo

### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais, no valor de R\$ 3.515 (2005 - R\$ 896).

### 4.2 Realizável

#### (a) Programa previdencial

Contribuições	2006	2005
Patrocinadoras	13	17
Normal	13	17
Participantes	181	77
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>	<b>94</b>

#### (b) Programa assistencial

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$ 1.283 (2005 - R\$ 852) refere-se às contribuições dos empregados participantes do plano assistencial e das empresas patrocinadoras.

#### (c) Programa administrativo

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$ 382 (2005 - R\$ 446) refere-se a reembolso de despesas do programa administrativo e créditos pendentes.

#### (d) Programa de investimentos

##### (d.1) Renda fixa

A composição total das aplicações em renda fixa pode ser demonstrada, como segue:

Em 31 de Dezembro	2006	2005
	Valor Contábil	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>838.084</b>	<b>690.743</b>
<b>Títulos para Negociação - (Valor de Mercado)</b>	<b>440.577</b>	<b>659.523</b>
<b>Sem Vencimento</b>	<b>425.552</b>	<b>648.395</b>
BNP P MONT BLANC FI	185.905	214.165
FI REFERENCIADO BLUE	36.677	153.740
BB POLO 24 FIF RF	81.543	129.451
FI DOURADO DI REF PR	117.287	151.039
5CESPIII FIDC CESP III	4.140	-
<b>De 180 a 360 dias</b>	<b>15.025</b>	<b>11.128</b>
NTN-C - TESOURO	15.025	-
NTN-D	-	11.128
<b>Títulos mantidos até o vencimento - (Valor Custo Incorrido)</b>	<b>397.507</b>	<b>31.220</b>
<b>Acima de 360 dias</b>	<b>397.507</b>	<b>31.220</b>
Debêntures Simples - PETR	10.126	9.596
Debêntures Simples - INEPAR	421	421
NTN - C TESOURO	-	13.562
NTN - B TESOURO	386.960	-
Swap	-	4.506
CDB POS FIXADO - VOTORANTIM	-	3.135

Parâmetro para apuração do valor de mercado para aplicações em Renda Fixa:

- **Títulos públicos federais** - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/ indexadores utilizados são informações / projeções divulgados por boletim ou publicação da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA
- **Fundos de Investimentos** - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

##### (d.2) Renda variável

Representa os investimentos em ações, os quais são demonstrados pelo valor de mercado com base na média das cotações do último dia de pregão ocorrida na bolsa de valores onde tenha havido maior volume de negociações. Inclui, também, os investimentos em fundos de renda variável administrados por instituições financeiras.

A composição total das aplicações em renda variável pode ser demonstrada, como segue:

Em 31 de Dezembro de 2006			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
<b>Fundos Exclusivos de Investimento</b>			
FIA Meaipe Ativo	12.644.779	49.072	43,29
Previdencial C FIA	23.968.010	64.276	56,71
	<b>113.348</b>	<b>100,00</b>	

Em 31 de Dezembro de 2005			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
<b>Fundos Exclusivos de Investimento</b>			
FIA Meaipe Ativo	12.456.906	35.775	31,39
Previdencial C FIA	23.537.830	47.528	41,70
	<b>83.303</b>	<b>73,09</b>	
Quotas de Fundos Mútuos de Investimentos – Clube de Investimentos dos Empregados da CST - CIEST Santander Ciest	497.570	30.666	26,91
	<b>113.969</b>	<b>100,00</b>	

#### (d.3) Investimentos Imobiliários - Contas a Receber

O contas a receber de 2005, foi formado pelo saldo da venda das quotas de participação em Shopping Center (R\$ 9.957), e pelo saldo de seis salas comerciais (R\$ 279).

As quotas de participação em Shopping Center foram vendidas durante o exercício de 2004, no valor de R\$ 26.166, onde foi recebido um sinal de R\$ 5.999 e o restante parcelado em 24 (vinte e quatro) prestações, saldo classificado na conta de alienações a receber.

A variação do saldo do contas a receber por imóveis vendidos se refere ao recebimento de parte do financiamento da venda do Shopping Center, que foi liquidado em novembro de 2006.

As salas comerciais foram vendidas durante os exercícios de 2003, 2004 e 2005, sendo os financiamentos realizados com sinal e parcelas de 24 a 48 prestações, com atualizações pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acrescido de juros de 0,8% a 1,0% a.m.

O saldo do contas a receber dos investimentos imobiliários estão assim compostos:

	2006	2005
Contas a receber por imóveis vendidos – salas comerciais	207	10.236

#### (d.4) Operações com Participantes

	Quantidade de mutuários	Atualização	2006	2005
Empréstimos a receber dos Funcionários da Companhia Siderúrgica de Tubarão	7.418	IPCA + 6% a.a.	21.229	21.972

Esses empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST em 2007 contratará um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes a carteira de empréstimos.

## 5. Passivo

### 5.1 Exigível operacional

	2006	2005
<b>(a) Programa previdencial</b>		
Retenções a recolher	716	630
Pensões e auxílios	–	117
Restituições de contribuições	3	87
Aposentadorias	4	1
	<b>723</b>	<b>835</b>
<b>(b) Programa assistencial</b>		
Contas a pagar a patrocinadora	1.538	503
<b>(c) Programa administrativo</b>		
Créditos a regularizar	–	414
Serviços de terceiros	18	78
Retenções a recolher	15	–
Movimento financeiro credor	–	6
	<b>33</b>	<b>498</b>
<b>(d) Programa de investimentos</b>		
Empréstimo – IOF	2	6
Valores a Pagar (Empréstimos)	28	–
Outras obrigações – PIS e Cofins	16	5
Saldo devedor de conta corrente	–	300
	<b>46</b>	<b>311</b>

### 5.2 Exigível contingencial

#### Programa administrativo

Nesta rubrica estão registrados passivos contingentes, no montante de R\$ 40 (2005 - R\$ 37), líquidos dos respectivos

depósitos judiciais, basicamente decorrentes de ações trabalhistas que se encontram em andamento aguardando sentenças definitivas.

### **Programa de investimentos**

A FUNSSEST, visando obter a suspensão do crédito tributário, nos termos do art. 151, II, CTN, efetuou o depósito integral de R\$ 18, cobrados pela União Federal, referente a Execução Fiscal nº 2004.50.01.011184-1.

Atualmente, os autos dos processos judiciais estão suspensos aguardando julgamento dos dois processos administrativos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos quais a FUNSSEST comprovou a quitação de todos os créditos cobrados pela União Federal.

## **5.3 Exigível atuarial, reservas e fundos**

### **(a) Provisões matemáticas e métodos atuariais**

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

No Plano I, para a avaliação dos benefícios de Adicional de Aposentadoria por Idade, Adicional de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Adicional de Aposentadoria Especial, Adicional de Aposentadoria por Invalidez e Adicional de Pensão por Morte, foi adotado o “Método Agregado”.

Nos Planos II e III, para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação da Aposentadoria Especial, Suplementação da Aposentadoria por Idade, Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e Suplementação de Pensão, foi adotado o “Método Agregado”.

Os Auxílios Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples” para determinar uma estimativa de custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela empresa patrocinadora.

No Plano IV, na modalidade de Contribuição Definida, os benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento foram avaliados por “Capitalização Financeira”.

Para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte, foi adotado o “Método Agregado”.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	2006				2005	
	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida	Total	Total
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV		
<b>Provisões matemáticas (a)</b>						
Benefícios concedidos (b)	105.831	147.500	165.780	2.126	421.237	372.761
<b>Benefícios a conceder (c)</b>						
Benefícios do plano com a geração atual	1.163	21.238	477.546	101.657	601.604	522.605
Outras contribuições da geração atual	–	(1.084)	(108.397)	(9.643)	(119.124)	(122.470)
	1.163	20.154	369.149	92.014	482.480	400.135
	106.994	167.654	534.929	94.140	903.717	772.896
<b>Reservas e fundos</b>						
<b>Equilíbrio técnico</b>						
Superávit técnico	24.066	24.357	3.202	12.645	64.270	57.116
<b>Fundos</b>						
Fundo previdencial	5.350	–	–	–	5.350	5.113
	29.416	24.357	3.202	12.645	69.620	62.229

O Fundo assistencial no valor de R\$ 3.438 (2005 – R\$ 2.814), se refere aos planos de assistência médica e odontológica destinados aos participantes.

**(b) Benefícios concedidos**

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

**(c) Benefícios a conceder**

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadora, sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
• Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	–	13,71%	9,11%	4,50%
• Percentual de contribuição dos participantes ativos	3,86%	3,65%	0%	4,50%
• Taxa real anual de juros	6%	6%	6%	6%
• Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
• Tábua de mortalidade (a)	UP-94	UP-94	UP-94	UP-94
• Projeção de crescimento real de salário	(b)	(c)	(d)	(e)

(a) Segregada por sexo, sem agravamento (a mesma tábua foi utilizada para o exercício de 2005).

(b) 2006 - 0% a.a.

(c) 2006 - 1% a.a.

(d) 2006 – 2% a.a., 2007 em diante - 2% a.a.

(e) 2006 – 2% a.a., 2007 em diante - 2% a.a.

A Resolução CGPC 18 de 28 de março de 2006, estabeleceu parâmetros técnicos-atuariais mínimos para estruturação de planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. Em relação à tábua de mortalidade, o item 2 do Regulamento anexo à referida Resolução estabelece a aplicação da tábua mais adequada à massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios, não se admitindo, porém a adoção de tábua biométrica que gere expectativas de vida inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-83. Para os planos de benefícios que, na data da publicação da resolução, utilizam tábuas biométricas com expectativa de vida completa inferiores a aplicação da AT-83, a entidade deverá promover a implementação gradual até 31 de dezembro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2006, para determinação das provisões matemáticas, a Fundação utilizou a tábua de mortalidade UP-94. A administração da Fundação pretende

para o possível efeito para adequação integral ao requerido pela Resolução CGPC 18, sua implementação até 31 de dezembro de 2008.

**5.4 Fundo previdencial**

O fundo do programa previdencial corresponde ao saldo excedente do superávit que, de acordo com a decisão da Entidade, baseado no parecer atuarial e na legislação vigente, foi destinado ao pagamento de bônus aos participantes ativos e assistidos, em 3 parcelas, sendo a última parcela bloqueada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, conforme ofício 2.202/SPC/DEFIS, de 09 de novembro de 2004. A FUNSSEST aguarda decisão da SPC para a destinação deste saldo, o qual, em 31 de dezembro de 2006, monta em R\$ 5.350 (R\$ 5.113 em 2005).

**5.5 Fundo assistencial**

O fundo do programa assistencial é representado pelo excedente das receitas em relação às despesas deste programa.

## 6. Recolhimento de tributos

### Imposto de Renda

Com o advento da Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, a partir de 01 de janeiro de 2005, as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei 11.196 de 21 de Novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida lei também revoga a Medida provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário.

### PIS/COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 7. Custeio administrativo

A Fundação, a partir de 1996, vem tendo todos os seus custos administrativos reembolsados por sua patrocinadora, exceto aqueles relacionados aos custos com os administradores externos do programa de investimentos.

## 8. Mudança na legislação

O Estatuto Social e os Regulamentos dos Planos de Benefícios I, II, III e IV da FUNSSEST foram alterados objetivando implementar os novos institutos (Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido, Autopatrocínio e Resgate) criados pela Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001. Essas alterações foram aprovadas, no decorrer do exercício de 2006 pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão responsável por regulamentar e fiscalizar as Entidades de Previdência Complementar.

## 9. Governança

Durante o ano de 2006 a FUNSSEST mapeou todas as atividades e padronizou todos os processos inerentes a atividade previdenciária.

Para o ano de 2007 a Fundação está implantando o Control Self Assessment - CSA, como ferramenta de controle interno, minimizando os riscos operacionais.

Também está sendo preparado o manual de governança e código de ética da entidade.

### **Mauro Esteves de Barros**

*Diretor Superintendente*  
CPF: 698.412.177-91

### **Renato Donizeti Grossi**

*Contador*  
CRC SP – 169061/O ES  
CPF: 046.386.338-03

## Parecer Atuarial Simplificado PLANO DE BENEFÍCIO I

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão, em 31/12/2006.

### Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31/12/2006:

Nome	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>106.994.908,00</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	106.994.908,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	105.831.482,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	105.831.482,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.163.426,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.163.426,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	1.163.426,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>29.416.745,66</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.066.373,29
RESULTADOS REALIZADOS	24.066.373,29
Superávit Técnico Acumulado	24.066.373,29
Reserva de Contingência	24.066.373,29
Reserva para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	<b>5.350.372,37</b>
Programa Previdencial	5.350.372,37
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios I contendo os institutos de Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Autopatrocínio e Resgate, Plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- Avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 136.411.653,66 em posição de 31/12/2006. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 106.994.908,00, o resultado é um excedente de R\$ 29.416.745,66. Parte deste excesso é representada pelo Superávit Técnico no valor de R\$ 24.066.373,29, que será mantido com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios previstos neste plano.

A parcela remanescente deste excedente, no valor de R\$ 5.350.372,37, ficará alocada em fundos, na conta "Programa Previdencial". Esta alocação, que teve início em 31/12/2003, conforme descrito no parecer atuarial daquela data, tem por objetivo segregar os recursos destinados ao pagamento de bônus aos participantes desse plano. Esse valor corresponde ao pagamento da 3ª e última parcela deste benefício, cujo pagamento encontra-se suspenso por determinação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), expressa através do Ofício nº 2202/SPC/DEFIS, de 09/11/2004.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2006 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.



## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Nula
Tábua de mortalidade geral	UP94 <sup>(2)</sup>
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57 <sup>(3)</sup>
Tábua de entrada em invalidez	Light Média <sup>(4)</sup>
Composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria	95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos
Data prevista de entrada em aposentadoria	1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena

- 1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- 2) Tábua UP-94 segregada por sexo, sem agravamentos. Observamos que a tábua será alterada ao longo dos próximos anos com o intuito de adotar a tábua AT-83 sem agravamentos na Avaliação Atuarial de 31/12/2008, de forma a atender o disposto no item 2 do Anexo à Resolução nº 18, de 28/03/2006, do CGPC.
- 3) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- 4) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Com relação às hipóteses adotadas, vale salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.801,82;
- O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.504,78;
- A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2004.

Ressaltamos que o teto adotado, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

Para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação da Aposentadoria Especial, Suplementação da Aposentadoria por Idade, Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e Suplementação da Pensão, o método atuarial adotado foi o “Método Agregado”.

O método adotado para a mensuração dos benefícios programáveis do plano, que se encontra em extinção, está de acordo com o item 6.1 da Resolução nº 18 do CGPC. Este método tem por característica a geração de custos constantes ao longo do tempo, podendo haver pequenas variações devido a alterações na população avaliada.

O método atuarial adotado para os benefícios programados também atende a exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais definido no item 6 da Resolução nº 18 do CGPC.

Os Auxílios-Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples” para determinar uma estimativa do custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela patrocinadora.

O Anexo à Resolução nº 18 do CGPC, em seu item 5.2, indica o método Repartição de Capitais de Cobertura para avaliação do benefício de auxílio-reclusão pago na forma de renda, sendo necessário, portanto, a utilização de tábua contendo as probabilidades de entrada em gozo desse benefício. Como no Brasil não existe tábua de entrada em auxílio-reclusão, estamos avaliando esse benefício pelo método de Repartição Simples.

Vale salientar que o método de Repartição Simples foi adotado para avaliar o benefício de Auxílio-Doença pago na forma de renda apenas durante os dois primeiros anos de sua concessão. Após esse período o participante nesta condição é tratado como se inválido fosse e avaliamos esse benefício por capitalização.

A hipótese de crescimento salarial foi alterada de 0,00% para 2,00% de forma a refletir, de maneira mais adequada, a política praticada pelas Patrocinadoras.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

As tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválido e entrada em invalidez, adotadas desde a avaliação atuarial de 31/12/2004, foram selecionadas com base em estudo específico procedido sobre a população de participantes da FUNSSEST, o qual considerou as ocorrências de sinistros observadas no período de 1993 a 2002.

Conforme informado pela FUNSSEST, a alteração da hipótese de crescimento salarial e as taxas de rotatividade utilizadas para fechamento deste exercício foram validadas pelas patrocinadoras do Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2006 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

### Plano de Custeio e Contribuições

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano, e a contribuição dos seus participantes, definida no Artigo 68 do referido Regulamento.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas no plano anual de custeio elaborado pelo atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face ao Superávit registrado, observamos que:

- Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2007, à exceção dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2007.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições mensais para o Plano Previdenciário de Benefício I com base nos seguintes níveis:

#### ■ Patrocinadora

- Contribuição normal: nula;
- A Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 5,70% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

#### ■ Participantes ativos e autopatrocinados

- Contribuição normal: nula;
- Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2007 esta contribuição é nula.

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III.

Tratando-se de um plano fechado ao ingresso de novos Participantes e tendo sido utilizado o Método Agregado para a avaliação dos benefícios do Plano de Benefícios I, espera-se que os seus custos se mantenham estáveis ao longo do tempo.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir do mês subsequente ao de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2007

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Vitor Pêgo Hottum**

M.I.B.A. nº 804

**Livia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. nº 1.268

# Parecer Atuarial Simplificado PLANO DE BENEFÍCIO II

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão, em 31/12/2006.

## Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31/12/2006:

Nome	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>167.653.882,00</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	167.653.882,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	147.499.553,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	147.499.553,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	20.154.329,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	21.238.240,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	21.238.240,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	1.083.911,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>24.357.043,37</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.357.043,37
RESULTADOS REALIZADOS	24.357.043,37
Superávit Técnico Acumulado	24.357.043,37
Reserva de Contingência	24.357.043,37
Reserva para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	<b>0,00</b>
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios II contendo os institutos de Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Autopatrocínio e Resgate, Plano este que se encontra em extinção;
- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização

de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;

- Avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 192.010.925,37, em posição de 31/12/2006. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 167.653.882,00, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 24.357.043,37 que, registrado na conta "Reserva de Contingência", será mantido com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios previstos neste plano.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2006 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Nula
Tábua de mortalidade geral	UP94 <sup>(2)</sup>
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57 <sup>(3)</sup>
Tábua de entrada em invalidez	Light Média <sup>(4)</sup>
Composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria	95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos
Data prevista de entrada em aposentadoria	1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena

- 1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- 2) Tábua UP-94 segregada por sexo, sem agravamentos. Observamos que a tábua será alterada ao longo dos próximos anos com o intuito de adotar a tábua AT-83 sem agravamentos na Avaliação Atuarial de 31/12/2008, de forma a atender o disposto no item 2 do Anexo à Resolução nº 18, de 28/03/2006, do CGPC.
- 3) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- 4) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Com relação às hipóteses adotadas, vale salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.801,82;
- O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.504,78;
- A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2004.

Ressaltamos que o teto adotado, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

Para a avaliação dos benefícios de Adicional de Aposentadoria por Idade, Adicional de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Adicional de Aposentadoria Especial, Adicional de Aposentadoria por Invalidez e Adicional de Pensão por Morte, o método atuarial adotado foi o “Método Agregado”.

O método adotado para a mensuração dos benefícios programáveis do plano, que se encontra em extinção, está de acordo com o item 6.1 da Resolução nº 18 do CGPC. Este método tem por característica a geração de custos constantes ao longo do tempo, podendo haver pequenas variações devido a alterações na população avaliada.

O método atuarial adotado para os benefícios programados também atende a exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais definido no item 6 da Resolução nº 18 do CGPC.

Os Auxílios-Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples” para determinar uma estimativa do custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por

intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela patrocinadora, em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do plano.

O Anexo à Resolução nº 18 do CGPC, em seu item 5.2, indica o método Repartição de Capitais de Cobertura para avaliação do benefício de auxílio-reclusão pago na forma de renda, sendo necessário, portanto, a utilização de tábua contendo as probabilidades de entrada em gozo desse benefício. Como no Brasil não existe tábua de entrada em auxílio-reclusão, estamos avaliando esse benefício pelo método de Repartição Simples.

Vale salientar que o método de Repartição Simples foi adotado para avaliar o benefício de Auxílio-Doença pago na forma de renda apenas durante os dois primeiros anos de sua concessão. Após esse período o participante nesta condição é tratado como se inválido fosse e avaliamos esse benefício por capitalização.

A hipótese de crescimento salarial foi alterada de 1,00% para 2,00% de forma a refletir, de maneira mais adequada, a política praticada pelas Patrocinadoras.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

As tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválido e entrada em invalidez, adotadas desde a avaliação atuarial de 31/12/2004, foram selecionadas com base em estudo específico procedido sobre a população de participantes da FUNSSEST, o qual considerou as ocorrências de sinistros observadas no período de 1993 a 2002.

Conforme informado pela FUNSSEST, a alteração da hipótese de crescimento salarial e as taxas de rotatividade utilizadas para fechamento deste exercício foram validadas pelas patrocinadoras do Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2006 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

## Plano de Custeio e Contribuições

De acordo com o art. 38 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da patrocinadora e dos participantes

são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pela Diretoria da patrocinadora por proposição do Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições mensais para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

#### ■ **Patrocinadora**

- Contribuição normal: 13,71% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,24% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 13,47% para o custeio dos benefícios programáveis);
- Em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios II, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,01% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

#### ■ **Participantes ativos e autopatrocinados**

- Contribuição normal: 3,65% sobre o Salário de Contribuição dos participantes (sendo 0,06% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 3,59% para o custeio dos benefícios programáveis);
- Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III.

Tratando-se de um plano fechado ao ingresso de novos Participantes e tendo sido utilizado o Método Agregado para a avaliação dos benefícios do Plano de Benefícios II, espera-se que os seus custos se mantenham estáveis ao longo do tempo.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir do mês subsequente ao de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2007

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Vitor Pêgo Hottum**

M.I.B.A. nº 804

**Livia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. nº 1.268

## Parecer Atuarial Simplificado PLANO DE BENEFÍCIO III

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão, em 31/12/2006.

### Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31/12/2006:

Nome	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	534.928.896,84
PROVISÕES MATEMÁTICAS	534.928.896,84
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	165.780.221,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	165.780.221,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	369.148.675,84
Benefícios do Plano com a Geração Atual	477.545.577,84
Contribuição Definida	306.774,84
Benefício Definido	477.238.803,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	108.396.902,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	3.201.715,74
EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.201.715,74
RESULTADOS REALIZADOS	3.201.715,74
Superávit Técnico Acumulado	3.201.715,74
Reserva de Contingência	3.201.715,74
Reserva para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios III contendo os institutos de Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Autopatrocínio e Resgate, Plano este que se encontra em extinção;

- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- Avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 538.130.612,58, em posição de 31/12/2006. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 534.928.896,84, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 3.201.715,74.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2006 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

### Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	1,5% ao ano
Tábua de mortalidade geral	UP94 <sup>(2)</sup>
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57 <sup>(3)</sup>
Tábua de entrada em invalidez	Light Média <sup>(4)</sup>
Composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria	95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos
Data prevista de entrada em aposentadoria	1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena

- 1) *O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.*
- 2) *Tábua UP-94 segregada por sexo, sem agravamentos. Observamos que a tábua será alterada ao longo dos próximos anos com o intuito de adotar a tábua AT-83 sem agravamentos na Avaliação Atuarial de 31/12/2008, de forma a atender o disposto no item 2 do Anexo à Resolução nº 18, de 28/03/2006, do CGPC.*
- 3) *Com probabilidades reduzidas em 30%.*
- 4) *Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.*

Com relação às hipóteses adotadas, vale salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.801,82;
- O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.504,78;
- A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2004.

Ressaltamos que o teto adotado, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

Para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Suplementação de Pensão por Morte, o método atuarial adotado foi o “Método Agregado”.

O método adotado para a mensuração dos benefícios programáveis do plano, que se encontra em extinção, está de acordo com o item 6.1 da Resolução nº 18 do CGPC. Este método tem por característica a geração de custos constantes ao longo do tempo, podendo haver pequenas variações devido a alterações na população avaliada.

O método atuarial adotado para os benefícios programados também atende a exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais definido no item 6 da Resolução nº 18 do CGPC.

Os Auxílios-Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples” para determinar uma estimativa do custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por

intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela patrocinadora, em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do plano.

O Anexo à Resolução nº 18 do CGPC, em seu item 5.2, indica o método Repartição de Capitais de Cobertura para avaliação do benefício de auxílio-reclusão pago na forma de renda, sendo necessário, portanto, a utilização de tábua contendo as probabilidades de entrada em gozo desse benefício. Como no Brasil não existe tábua de entrada em auxílio-reclusão, estamos avaliando esse benefício pelo método de Repartição Simples.

Vale salientar que o método de Repartição Simples foi adotado para avaliar o benefício de Auxílio-Doença pago na forma de renda apenas durante os dois primeiros anos de sua concessão. Após esse período o participante nesta condição é tratado como se inválido fosse e avaliamos esse benefício por capitalização.

A hipótese de crescimento salarial foi alterada de 3,00% para 2007 e 2008 e 2,00% a partir de 2009 para 2,00% de forma a refletir, de maneira mais adequada, a política praticada pelas Patrocinadoras.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

As tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválido e entrada em invalidez, adotadas desde a avaliação atuarial de 31/12/2004, foram selecionadas com base em estudo específico procedido sobre a população de participantes da FUNSSEST, o qual considerou as ocorrências de sinistros observadas no período de 1993 a 2002.

O mesmo estudo mencionado no parágrafo anterior indicou uma taxa de rotatividade histórica da ordem de 0,7% ao ano. Inferior, portanto, à taxa utilizada pela FUNSSEST. A Entidade vem gradualmente trabalhando esta premissa com o objetivo de alinhá-la ao histórico de rotatividade registrada em seus planos de benefícios e a sua política de recursos humanos para os próximos anos. Esta premissa, que em 31/12/2002 era de 5% ao ano, foi reduzida para 3% em 31/12/2003 e novamente reduzida para 1,5% em 31/12/2004. Para fins das avaliações atuariais de fechamento dos exercícios de 2005 e 2006 a taxa adotada foi mantida em 1,5% ao ano, sendo também mantido o monitoramento desta de forma a verificar a eventual necessidade de seu redimensionamento nos exercícios subsequentes.

Conforme informado pela FUNSSEST, a alteração da hipótese de crescimento salarial e as taxas de rotatividade utilizadas para fechamento deste exercício foram validadas pelas patrocinadoras do Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2006 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

## Plano de Custeio e Contribuições

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de patrocinadoras e participantes são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições mensais para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

### ■ Patrocinadora

- Contribuição normal: 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,46% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 8,65% para o custeio dos benefícios programáveis);
- Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada

mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,15% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

### ■ Participantes ativos e autopatrocinados

- Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Observamos, ainda, que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são reembolsadas diretamente pela Patrocinadora, sendo alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III. O custeio mensal estimado para a cobertura destas despesas é de 0,76% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano. Informamos não haver contribuições de participantes Ativos para este Plano de Benefícios.

Tratando-se de um plano fechado ao ingresso de novos Participantes e tendo sido utilizada o Método Agregado para a avaliação dos benefícios do Plano de Benefícios III, espera-se que os seus custos se mantenham estáveis ao longo do tempo.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir do mês subsequente ao de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

## Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa da FUNSSEST não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2007

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Vitor Pêgo Hottum**

M.I.B.A. nº 804

**Livia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. nº 1.268



Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão, em 31/12/2006.

## Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Apresentamos, a seguir, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos em 31/12/2006:

Nome	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	94.139.397,25
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	94.139.397,25
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.125.561,44
Benefícios do Plano com a Geração Atual	2.125.561,44
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	92.013.835,81
Benefícios do Plano com a Geração Atual	101.656.861,19
Contribuição Definida	99.590.362,19
Benefício Definido	2.066.499,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	9.643.025,38
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	12.644.373,64
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	12.644.373,64
<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	12.644.373,64
Superávit Técnico Acumulado	12.644.373,64
Reserva de Contingência	12.644.373,64
Reserva para Revisão do Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- O Regulamento do Plano de Benefícios IV contendo os institutos de Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Autopatrocínio e Resgate, Plano este que se encontra em manutenção;
- Os dados individuais, posicionados em 30/09/2006, dos participantes e beneficiários do plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos

efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;

- Avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer Human Resource Consulting, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 106.783.770,89, em posição de 31/12/2006. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 94.139.397,25, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 12.644.373,64.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2006 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

## Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	1,5% ao ano
Tábua de mortalidade geral	UP94 <sup>(2)</sup>
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57 <sup>(3)</sup>
Tábua de entrada em invalidez	Light Média <sup>(4)</sup>
Composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria	95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos
Data prevista de entrada em aposentadoria	1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena

1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

2) Tábua UP-94 segregada por sexo, sem agravamentos. Observamos que a tábua será alterada ao longo dos próximos anos com o intuito de adotar a tábua AT-83 sem agravamentos na Avaliação Atuarial de 31/12/2008, de forma a atender o disposto no item 2 do Anexo à Resolução nº 18, de 28/03/2006, do CGPC.

3) Com probabilidades reduzidas em 30%.

4) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Com relação às hipóteses adotadas, vale salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.801,82;
- O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.504,78;
- A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2004.

Ressaltamos que o teto adotado, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

Os Benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento foram avaliados por Capitalização Financeira.

Para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte, o método atuarial adotado foi o “Método Agregado”.

A hipótese de crescimento salarial foi alterada de 3,00% para 2,00% de forma a refletir, de maneira mais adequada, a política praticada pelas Patrocinadoras.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

As tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválido e entrada em invalidez, adotadas desde a avaliação atuarial de 31/12/2004, foram selecionadas com base em estudo específico procedido sobre a população de participantes da FUNSSSEST, o qual considerou as ocorrências de sinistros observadas no período de 1993 a 2002.

Conforme informado pela FUNSSSEST, a alteração da hipótese de crescimento salarial e as taxas de rotatividade utilizadas para fechamento deste exercício foram validadas pelas patrocinadoras do Plano.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial para o encerramento do exercício de 2006 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação

de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

## Plano de Custeio e Contribuições

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento do Plano de Benefícios IV, o Plano de Custeio para o exercício de 2007 será composto pelas seguintes contribuições de participantes e patrocinadoras:

### ■ Participantes ativos e autopatrocinados

- Contribuição Básica: contribuições mensais de 4,00% do Salário Real de Contribuição. A contribuição básica é devida somente pelos participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSSEST;
- Contribuição Suplementar: contribuição opcional de valor definido pelo participante, em conformidade com o disposto na letra (a) do inciso I do artigo 30 do Regulamento do Plano;
- Contribuição para a cobertura dos Benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte: contribuições mensais de 0,50% do Salário Real de Contribuição, sendo devidas somente pelos participantes em Situação Normal e destinadas ao custeio de 50% dos benefícios de risco do plano;
- Além das contribuições descritas acima, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

### ■ Patrocinadora

- Contribuição Básica: contribuições mensais de 4,00% da folha dos Salários Reais de Contribuição dos participantes em Situação Normal;
- Contribuição para concessão dos Benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte: contribuições mensais de 0,50% da folha dos Salários Reais de Contribuição dos participantes em Situação Normal, destinadas ao custeio de 50% dos benefícios de risco do plano.

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSSEST são alocadas contabilmente ao Plano de Benefícios III.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir do mês subsequente ao de sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da FUNSSSEST.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2007

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Vitor Pêgo Hottum**

M.I.B.A. nº 804

**Livia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. nº 1.268

# Parecer dos Auditores Independentes

Ao

Conselho Deliberativo e Diretores da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST

Serra - ES

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da

Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2006, o resultado consolidado de suas operações e o fluxo financeiro, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 06 de março de 2006 com menção de que na opinião deles, no que se refere às provisões técnicas, foi fundamentada exclusivamente no parecer de atuário externo, em consonância com as normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

21 de março de 2007

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC SP014428/O-6-S-ES

**Marco Túlio Fernandes Ferreira**  
Contador CRC MG058176/O-0-S-ES

## Parecer do Conselho Fiscal

---

Os membros do Conselho Fiscal da FUNSSEST – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006. Este parecer também está fundamentado no Parecer da KPMG Auditores Independentes e no Parecer Atuarial elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Ressaltamos que o Conselho Fiscal, em cumprimento à legislação vigente, procedeu à análise semestral dos resultados da FUNSSEST, tendo emitido atas específicas para o primeiro e segundo semestres, cujas conclusões seguem retratadas nos relatórios que integram este parecer.

Serra, 12 de março de 2007

**CARLOS RENATO DOS SANTOS PENHA**

Conselheiro Presidente

**BEATRIZ SANTOS NEVES FADLALAH**

Conselheiro

**MARCO ANTONIO RONCHI**

Conselheiro

## Parecer do Conselho Deliberativo da Funssest

---

Aos 26 dias do mês de março de 2007, às 17:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. José Armando de Figueiredo Campos, que designou a mim, Benjamim Baptista Filho, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros, os seguintes itens:

**a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2006 dos Planos de Aposentadoria da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente**

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2006, dos Planos da Entidade, documentados no Parecer Atuarial, de 01 de março de 2007, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva e examinados pelo Conselho Fiscal da Entidade, conforme Parecer emitido

com data de 12 de março de 2007 e ora apresentados a este Colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição da Patrocinadora à Entidade, propostos para o exercício de 2007, conforme demonstrativos inseridos no referido Parecer Atuarial, assim como a manutenção dos recursos registrados em Fundo Previdencial no Plano I, até a definição da Secretaria de Previdência Complementar quanto a destinação deste recurso.

**b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade**

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 12 de março

de 2007. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente assinados em via original e ficarão arquivados na Entidade.

**c) Forma de divulgação dos documentos citados no item “b” aos Participantes**

Passando para o item “c” da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram que a divulgação dos documentos citados no item “b” aos Participantes será feita por meio de Relatório de Administração próprio e site na Internet ([www.funsseset.com.br](http://www.funsseset.com.br)), conforme aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

**d) Outros assuntos de interesse da Entidade**

**d.1)** Visando otimizar as divulgações aos Participantes, pautando pela melhor qualidade das informações prestadas, a Diretoria deliberou por disponibilizar a partir de 2007 os resultados e demais notícias de forma trimestral, utilizando para tanto os meios de comunicação da FUNSSEST – Jornal “Imagem do Futuro” divulgações do resultado de cada trimestre, Informativo “Em dia com Você” divulgações extras que se fizerem necessárias, Relatório Anual divulgação conforme prevê legislação vigente, Relatório Gerencial mensal para controle dos dados gerenciais, porém com divulgação trimestral através do site da Funsseset.

**d.2)** Objetivando a aplicação dos estudos de ALM – Asset Liability Management nos Planos Previdenciários, foi sugerido pela Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo a liquidação da carteira de empréstimo existente no Plano III, e conseqüente aquisição desse ativo pelos Planos I e II.

**d.3)** Em observância aos regulamentos dos Planos Previdenciários I, II, III e IV da FUNSSEST no que diz respeito ao conceito de Salário de Contribuição para cálculo do Salário Real de Benefício – SRB, conforme exposto no texto: *“Entende-se por Salário de Contribuição a soma do salário-base recebido pelo Participante, acrescido das parcelas de adicionais pagas mensal e habitualmente aos Empregados pela Patrocinadora.”*, o Conselho determinou que seja alinhada a prática do cálculo do benefício de aposentadoria ao que determina o regulamento, retirando dessa base as verbas pagas a título de horas-extras aos Participantes, cumprindo-se tal determinação a partir do 1º dia útil de abril de 2007”.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Serra-ES, 26 de março de 2007.

**José Armando de Figueiredo Campos**  
Conselheiro Presidente

**Benjamim Mário Baptista Filho**  
Conselheiro e Secretário da Mesa

**Ciro de Abreu**  
Conselheiro

## Plano Previdenciário de Benefício I

[ Demonstração Patrimonial ]

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>ATIVO</b>	<b>136.515.593,13</b>	<b>127.811.933,33</b>
DISPONÍVEL	23.526,20	21.540,03
CONTAS A RECEBER	1.631,50	84.689,41
APLICAÇÕES	136.490.435,43	127.705.703,89
Renda Fixa	135.313.593,55	127.705.703,89
Empréstimos Financiamentos	1.176.841,88	0,00

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>PASSIVO</b>	<b>136.515.593,13</b>	<b>127.811.933,33</b>
CONTAS A PAGAR	103.939,47	184.771,19
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	106.994.908,00	106.188.011,00
FUNDOS	5.350.372,37	5.112.910,11
EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.066.373,29	16.326.241,03
Resultados Realizados	24.066.373,29	16.326.241,03
Superávit Técnico Acumulado	24.066.373,29	16.326.241,03

[ Demonstração de Resultados ]

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2006	Exercício Anterior 2005
( + ) CONTRIBUIÇÕES	27.834,89	17.772,50
( - ) BENEFÍCIOS	(9.365.869,95)	(8.910.702,24)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	18.137.275,80	21.636.431,89
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	8.799.240,74	12.743.502,15
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(14.749,22)	(13.111,47)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(806.897,00)	(4.513.747,00)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	(237.462,26)	(764.292,67)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	7.740.132,26	7.452.351,01

## Plano Previdenciário de Benefício II

[ Demonstração Patrimonial ]

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>ATIVO</b>	<b>192.230.800,90</b>	<b>177.407.241,11</b>
DISPONÍVEL	61.507,83	64.998,31
CONTAS A RECEBER	7.292,08	133.297,17
APLICAÇÕES	192.162.000,99	177.208.945,63
Renda Fixa	192.162.000,99	177.208.945,63

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>PASSIVO</b>	<b>192.230.800,90</b>	<b>177.407.241,11</b>
CONTAS A PAGAR	219.875,53	330.057,85
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	167.653.882,00	158.385.008,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.357.043,37	18.692.175,26
Resultados Realizados	24.357.043,37	18.692.175,26
Superávit Técnico Acumulado	24.357.043,37	18.692.175,26

[ Demonstração de Resultados ]

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2006	Exercício Anterior 2005
( + ) CONTRIBUIÇÕES	580.267,98	665.830,78
( - ) BENEFÍCIOS	(11.371.147,49)	(10.191.727,69)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	25.752.433,09	29.809.984,73
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	14.961.553,58	20.284.087,82
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(27.811,47)	(25.122,27)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(9.268.874,00)	(10.356.519,47)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(5.664.868,11)	9.902.446,08

## Plano Previdenciário de Benefício III

[ Demonstração Patrimonial ]

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>ATIVO</b>	<b>538.614.263,30</b>	<b>452.163.731,72</b>
DISPONÍVEL	2.217.019,91	117.304,21
CONTAS A RECEBER	542.694,05	320.100,90
APLICAÇÕES	535.854.549,34	451.726.326,61
Renda Fixa	418.263.580,35	315.823.116,33
Renda Variável	96.418.157,08	102.779.829,76
Imóveis	207.361,13	10.236.504,58
Empréstimos Financiamentos	20.052.177,05	21.972.573,42
Outras	913.273,73	914.302,52

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>PASSIVO</b>	<b>538.614.263,30</b>	<b>452.163.731,72</b>
CONTAS A PAGAR	443.570,10	400.880,31
VALORES EM LITÍGIO	40.080,62	37.001,84
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	534.928.896,84	438.691.986,16
EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.201.715,74	13.033.863,41
Resultados Realizados	3.201.715,74	13.033.863,41
Superávit Técnico Acumulado	3.201.715,74	13.033.863,41

[ Demonstração de Resultados ]

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2006	Exercício Anterior 2005
( + ) CONTRIBUIÇÕES	16.603.173,12	15.334.764,99
( - ) BENEFÍCIOS	(12.095.471,78)	(9.233.050,84)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	83.301.907,19	66.078.104,68
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	87.809.608,53	72.179.818,83
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.383.612,19)	(1.218.277,99)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(21.233,33)	(11.593,14)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(96.236.910,68)	(77.520.406,27)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	9.832.147,67	(6.570.458,57)



## Plano Previdenciário de Benefício IV

[ Demonstração Patrimonial ]

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>ATIVO</b>	<b>106.819.073,85</b>	<b>79.077.609,75</b>
DISPONÍVEL	1.155.694,62	139.752,97
CONTAS A RECEBER	24.062,09	565,66
APLICAÇÕES	105.639.317,14	78.937.291,12
Renda Fixa	88.709.750,14	67.748.442,79
Renda Variável	16.929.567,00	11.188.848,33

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>PASSIVO</b>	<b>106.819.073,85</b>	<b>79.077.609,75</b>
CONTAS A PAGAR	35.302,96	383.433,82
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	94.139.397,25	69.630.968,41
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.644.373,64	9.063.207,52
Resultados Realizados	12.644.373,64	9.063.207,52
Superávit Técnico Acumulado	12.644.373,64	9.063.207,52

[ Demonstração de Resultados ]

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2006	Exercício Anterior 2005
( + ) CONTRIBUIÇÕES	14.354.050,16	11.756.364,71
( - ) BENEFÍCIOS	(1.784.829,72)	(1.308.379,10)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	15.526.290,27	12.368.472,19
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	28.095.510,71	22.816.457,80
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(5.915,75)	(7.354,01)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(24.508.428,84)	(18.637.720,32)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(3.581.166,12)	4.171.383,47

## Plano Assistencial

[ Demonstração Patrimonial ]

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>ATIVO</b>	<b>4.975.214,65</b>	<b>3.662.458,33</b>
DISPONÍVEL	57.678,01	552.078,91
CONTAS A RECEBER	1.282.639,62	853.173,85
APLICAÇÕES	3.634.897,02	2.257.205,57
Renda Fixa	3.634.897,02	2.257.205,57

	Exercício Atual 2006	Exercício Atual 2005
<b>PASSIVO</b>	<b>4.975.214,65</b>	<b>3.662.458,33</b>
CONTAS A PAGAR	1.537.568,26	848.289,37
FUNDOS	3.437.646,39	2.814.168,96

[ Demonstração de Resultados ]

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2006	Exercício Anterior 2005
( + ) CONTRIBUIÇÕES	18.011.450,50	15.646.542,81
( - ) BENEFÍCIOS	(17.642.646,74)	(15.349.874,90)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	272.406,67	385.952,09
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	641.210,43	682.620,00
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(17.733,00)	(2.362,89)
(+/-) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	(623.477,43)	(680.257,11)





**FUNSSEST**

Fundação de Seguridade Social dos Empregados  
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,  
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970  
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245  
[funssest@cst.com.br](mailto:funssest@cst.com.br)

**SAP**   
Serviço de  
Atendimento aos  
Participantes  
0800 702 1210